

Seniores de S. Pedro d'Arcos tricotaram durante dois meses para fazer árvore e presépio em croché

Uma árvore de quatro metros revestida com croché e um presépio composto com o mesmo material são os protagonistas da ornamentação natalícia em S. Pedro d'Arcos, numa iniciativa da Junta de Freguesia que envolveu a comunidade sénior e outros voluntários.

Elsa Touceira

O desafio foi lançado pelo executivo da Junta de Freguesia no passado mês de outubro e desde então as séniores que participam nas atividades de ginástica, e outras voluntárias, não mais pararam de tricotar. A Junta forneceu as lãs, outros habitantes também ofereceram lãs que não usavam e a cada semana o número de rosetas foi aumentando, para além das expectativas dos organizadores. "Costumávamos fazer um presépio mais simples no abrigo, e a intenção inicial até era fazê-lo lá novamente, mas acabámos por ter que alargar porque foram muitas pessoas que se envolveram a fazer croché e ia ficar muito pequenino",



to serões. Esta freguesia é bastante dispersa e a ideia foi envolver a comunidade, sobretudo as pessoas seniores, que, muitas vezes, já têm mais tempo livre e disponibilidade e, quem sabe, incentivar também os netos e os filhos a participar em coisas que já estavam perdidas", sustentou, afirmando que os habitantes estão orgulhosos deste trabalho. "Será a primeira de outras iniciativas. É preciso haver ideias e alguém que vá à frente, e, neste caso, o executivo da Junta de Freguesia também tem que ter esse papel porque a componente social é cada vez mais importante", frisou.

Gonçalo Rodrigues, vereador na Câmara Municipal de Ponte de Lima, ajudou a ligar as luzes para esta temporada e elogiou a iniciativa, considerando tratar-se de um "momento de união e coesão dos habitantes". "Foi um trabalho de envolvimento, percebeu-se que as pessoas estiveram muito empenhadas e quando assim é estão todos de parabéns por encontrarem momentos de confraternização e união ao longo do ano e nesta época em particular", declarou.

explicou o presidente da Junta de Freguesia, Custódio Fernandes. Garantindo que as pessoas demonstraram "muito entusiasmo" desde o início, Anabela Domingues, secretária da Junta de Freguesia de quem partiu a ideia inicial, destacou que estiveram envolvidas cerca de duas dezenas de voluntários e para além das senhoras que tricotaram, houve também quem ajudasse a esculpir as figuras de madeira e em toda a logística para a iluminação e ornamentação do jardim no centro cívico da freguesia. "Estão aqui mui-